



# SINDAF-DF

Fundado em 23/10/1992  
Reg. MTE 24000.008060/92

Março de 2022

## INFORMA

Filiado à



Órgão de Divulgação do Sindicato dos Empregados  
em Entidades de Assistência Social e de Formação Profissional do DF

QS 3 Lotes 3, 5, 7 e 9 – Salas 1510/12/14/16 – Taguatinga – Fone: 3354 6688

Whatsapp: 98282 5202 www.sindaf.org.br sindaf@terra.com.br

## CARTA ANÔNIMA DE UM EMPREGADO

Caros colegas,

Quando se tem um emprego a zelar, o anonimato pede passagem, até porque, a gestão atual não nos dá espaço para diálogo, não ouve o empregado e, de forma unilateral, conduz as ações do Sistema. Por isso, esta carta anônima representa grande parte dos colegas, que não são ouvidos e se calam diante do medo.

Quando o chefe exerce uma função de forma autoritária, desumana e parcial, beneficiando apenas seus pares, a consequência para os funcionários é sentida no dia a dia. Hoje, no Sesi e Senai, os empregados, principalmente os de baixos salários, sentem na pele as ações inertes dessa presidência. Para muitos, é um verdadeiro calvário trabalhar num sistema que só tira benefícios.

Como exemplo, anos atrás o recesso do fim de ano era um presente para os empregados. Hoje, de forma compulsória, você folga e fica devendo horas. No passado, alguns gestores tinham uma liderança mais humanizada. O recesso de Natal ou Ano-Novo era um presente pela contribuição do empregado durante todo o ano. Hoje em dia, é difícil achar um trabalhador com hora positiva. Até porque você é obrigado a tirar o recesso de uma semana, mas vai ficar devendo 40 horas quando voltar.

Outro ponto é em relação aos projetos. Muitas vezes, o Sesi, para fazer “bonito” nas parcerias com o GDF, coloca o empregado em trabalhos exaustivos, como aconteceu na vacinação da covid-19 e ultimamente no Projeto Mais que Vencedor. Externamente, a estética para o Sesi pode cair bem, mas, internamente, o empregado fica sobrecarregado, sendo afetado psicologicamente, já que tem deveres e direitos, mas nada de benefícios.

Atualmente, os empregados que tanto dão o suor para fazer essa engrenagem funcionar de forma harmônica e eficaz, não podem contar com um plano de saúde digno para si e para seus familiares. Aliás, temos até um plano, mas é um plano elitista, já que só beneficia quem ganha altos salários, pois somente esses têm condições de pagar os valores exorbitantes do plano.

Uma simples volta na unidade e você percebe a desmotivação dos colaboradores. Trabalhar hoje no Sistema, para os novos funcionários, é um choque de realidade, e para os antigos, uma realidade jamais vista. Eu sei que de forma indireta, e com medo de perder o emprego, os trabalhadores filiados ao Sindicato estão sofrendo uma pressão indireta da chefia para ir contra a chapa atual e ficar a favor da chapa do patrão. Mas não se deixe intimidar! Fique atento: chapa que representa o patrão sempre irá lutar a favor dos interesses dos empregadores e não dos empregados.